

Em 1000 Palavras: Como surgiu o Universo

O que nós entendemos por universo é o lugar onde os corpos estelares, planetários, lunares e demais corpúsculos estão posicionados, sua origem é indeterminada porém, existem muitas teorias sobre seu surgimento, podemos dividir estas teorias em três categorias: Científicas, Religiosas e Fantásticas.

As teorias científicas têm se aprimorado ao longo do tempo e a mais aceita, apesar de ainda ser improvável, é a teoria do Big Bang, ela possui uma variedade de variações mas, objetivamente, uma explosão ou expansão acelerada a partir de um único ponto criou o desequilíbrio que deu origem a matéria e dela, os corpos celestes. Ela esbarra em muitos questionamentos sendo o principal deles, a origem da própria explosão, a quantidade de energia necessária para esta expansão e principalmente, como uma explosão pode se originar em um lugar inexistente pois, o universo também é um lugar como um cômodo onde estão todas as coisas, uma explosão dentro de um cômodo não explica a origem do cômodo em si.

As teorias religiosas são as mais antigas e mais utilizadas pela humanidade durante a sua história, a única religião que ainda persiste se adaptando para manter sua origem do universo como algo religioso é a teoria criacionista judaica-cristã-muçulmana, ela possui uma variedade de vertentes que se aproximam das teorias científicas para se manterem atualizadas, as demais religiões não puderam persistir por apresentarem caráter demasiadamente épico para poderem serem consideradas mas, o budismo, o hinduísmo, zoroastrismo e algumas outras apesar de origens míticas, quando aceitas de modo poético, apresentam aspectos interessantes que desafiam as ciências modernas e são apoiadas por seus textos antigos.

Já as origens fantásticas são aquelas que não encontram respaldo nem em textos antigos e nem na ciência, algumas são respaldadas por autores ligados a parapsicologia e pseudociências, no entanto seus textos são quase sempre recentes, mesmo que aleguem ser cópias de textos mais antigos como as teorias de Zacharia Sitchin sobre Nibiru e os Annunaki e mesmo cientistas conhecidos como Avi Loeb e seu universo-laboratório.

O que se admite sobre o universo em que vivemos:

1. O universo é muito antigo: Apesar das estimativas de cerca de 13,8 bilhões de anos, ele pode ser muito mais antigo, pois esta estimativa é baseada na expansão contínua que pode na verdade se revelar um evento rotineiro, o que multiplicaria a idade do universo de maneira infinita.
2. Atualmente o universo está em expansão: O universo vem crescendo desde suas primeiras observações e por reconhecidas em teorias bem fundamentadas, de modo que os corpos chamados de galáxias têm gradativamente se afastado umas das outras.
3. Existe um lugar que suga tudo para ele: Sim, o Grande Atrator é considerado o ponto de sucção do universo, sua localização é depois do centro da nossa galáxia e portanto não se pode estudá-lo de modo pleno porém acredita-se que a expansão do universo eventualmente vencerá a força do Grande Atrator, caso contrário o universo começará a encolher até se concentrar novamente como a teoria do Big Bang afirma ser o início de tudo.
4. Nenhuma teoria consegue explicar o universo em si: Tirando as explicações religiosas, a ciência não consegue ultrapassar a barreira da explicação da origem das coisas contidas no universo, como dito antes, entende-se que houve uma explosão que deu origem aos corpos mas não ao lugar pois o lugar é anterior a explosão de modo que nada consegue dizer ao certo onde o universo se localiza, estamos nele mas não há como saber onde ele está, as teorias mais avançadas apontam para a existência de múltiplas camadas chamadas de dimensões e que em cada dimensão está localizada um universo existindo teorias de algumas poucas dimensões até as teorias de dimensões infinitas, sendo cada uma existindo em paralelo as demais como dito antes, em camadas.
5. O Espaço-Tempo é o próprio universo: Sim, Einstein utilizou a metáfora para se referir o lugar onde as coisas estão e portanto o próprio universo em si, ele inclusive acreditava que o espaço e o tempo não eram fixos e nem absolutos de modo que variavam, ele acreditava que a única coisa que era absoluta era a velocidade e afirmava que a luz era coisa mais rápida do universo e nada podia viajar mais rápido que ela.

6. O universo está em movimento: Sim, nada no universo está parado, tudo está em constante movimento relativo, apesar de parecer absurdo, se uma pessoa estiver de pé na linha do equador, mesmo parada sua velocidade no universo é de aproximadamente 3,6 milhões de km por hora, cerca de 1000 km/s, ou 0,0033 da velocidade da luz, essa velocidade absurda não é sentida por conta dos movimentos serem relativos, são resultado da rotação e translação da Terra, da translação do Sol na Via Lactea, a translação da Via Lactea no Grupo Local e o deslocamento Laniakea.

7. O universo não existe: Apesar de parecer ser outra coisa absurda, a medida que se estuda o universo Quântico, maior a certeza de que não existe um bloco fundamental que constrói todas as coisas, de modo que o universo é apenas o resultado do seu próprio movimento e portanto, nenhuma matéria existe além da energia, nos modelos padrões a ciência chegou aos férmions e bósons, nos modelos teóricos paralelos estão os grávitrons, as partículas supersimétricas e os préons, não existe meio confiável de análise para nenhuma partícula menor por conta da limitação da própria estrutura de observação pois não conseguimos observar nada menor do que os próprios componentes dos aparelhos de observação, seria o mesmo que criar uma lente tão grossa para aumentar um objeto que no fim só estaríamos observando a própria lente.